

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

RODRIGO LUÍS BISPO SOUZA

**ASPECTOS HISTÓRICOS E EMPÍRICOS DOS TEMAS DO TESTE DAS
FÁBULAS**

Prof.^a Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes
Orientadora

Porto Alegre

2012

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**ASPECTOS HISTÓRICOS E EMPÍRICOS DOS TEMAS DO TESTE DAS
FÁBULAS**

RODRIGO LUÍS BISPO SOUZA Orientadora:

Prof.^a Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia.

Porto Alegre, dezembro de 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**ASPECTOS HISTÓRICOS E EMPÍRICOS DOS TEMAS DO TESTE DAS
FÁBULAS**

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes

Presidente

Prof. Dra. Vera Regina Röhnelt Ramires

Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS

Prof. Dra. Sonia Regina Pasian

Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
SEÇÃO I.....	13
O desenvolvimento dos temas do Teste das Fábulas.....	14
1 Introdução.....	15
2 Método.....	17
2.1 Delineamento.....	17
2.2 Fontes de Dados.....	17
2.3 Coleta dos dados e Análise dos dados.....	19
3 Resultados e discussão.....	19
4 Considerações Finais.....	32
5 Referências.....	34
SEÇÃO II.....	38
Concordância entre juízes para os temas do Teste das Fábulas.....	39
1 Introdução.....	40
2 Método.....	43
2.1 Delineamento.....	43
2.2 Fontes de Dados.....	43
2.3 Instrumentos.....	44
2.4 Procedimentos de Análise de dados.....	44
3 Resultados e discussão.....	45
4 Considerações Finais.....	55
5 Referências.....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO.....	59
APÊNDICE A - FICHA DE AVALIAÇÃO DOS TEMAS.....	61
ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA DAS PESQUISAS UTILIZADAS...65	
ANEXO 2 – TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS.....	68

RESUMO

Esta dissertação de mestrado está dividida em uma seção de revisão de literatura e uma de trabalho empírico, de acordo com normas vigentes no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O primeiro estudo, intitulado “**O desenvolvimento dos temas do Teste das Fábulas**”, teve por objetivo revisar os trabalhos acerca do Teste das Fábulas que tenham se dedicado também ao estudo dos temas e às mudanças no teste ao longo de sua evolução. Trata-se de estudo de levantamento bibliográfico, através de revisão assistemática com análise crítica do material. Os trabalhos analisados variam de 1946 a 1993, e são discutidos a partir de suas contribuições tanto para o desenvolvimento dos temas como para o instrumento em geral. Além disso, são apontadas limitações e lacunas encontradas. O segundo estudo, “**Concordância entre juízes para os temas do Teste das Fábulas**”, buscou averiguar se os temas propostos por Cunha e Nunes (1993) estão presentes nas verbalizações de uma amostra de escolares. Trata-se de estudo observacional, descritivo e transversal. Foram utilizados 104 protocolos de verbalizações ao Teste das Fábulas que, juntamente com uma ficha de avaliação dos temas, foram lidas e avaliadas separadamente por pares de juízes. Para análise dos dados foi feito o cálculo do índice kappa ajustado para a frequência para todas as fábulas. Os resultados apontam para a necessidade de melhores definições dos temas propostos pelo teste.

Palavras-Chave: Psicologia Clínica; Técnicas projetivas; medidas projetivas da personalidade; Teste das Fábulas; Temas.

Área conforme classificação do CNPq

7.07.00.00-1 – Psicologia

Subárea conforme classificação do CNPq

7.07.01.03-2 – Construção e Validade de Testes, Escalas e Outras Medidas Psicológicas

ABSTRACT

This Masters Degree Dissertation is divided in two parts: the first section is a review of the literature and the second one is an empirical work, according to the norms of the Post Graduation Program in Psychology of the Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. The first study, whose title is “The development of the themes in the Fables test”, aimed to review works on the Fables test which have also been dedicated to the study of the themes and to the changes in the test throughout its evolution. A review of the literature has been carried out through an asymmetric review with critical analyses of the data. The analysed works vary from 1946 to 1993 and are discussed considering its contributions both to the development of the themes and to the instrument. Moreover, gaps and limitations are pointed out. The second study, “Accordance between judges for the themes of the Fables test”, searched to discover if the themes proposed by Cunha e Nunes (1993) are present in the verbalizations of a sample of students. It is an observational, descriptive and transversal study. 104 protocol of verbalization of the Fables test which, along with an evaluation card for the subjects, were read and evaluated separately by pairs of judges. For the analysis of the data it was used the calculation of Kappa with its frequency adjusted to all the fables. The results point to the necessity of better definitions of the themes offered by the test.

Keywords: Clinical Psychology; Projective techniques; projective measures of personality; Fables test; Themes.

Area according to the classifications of CNPq: 7.07.00.00-1 – Psychology

Subárea according to the classifications of CNPq: 7.07.01.03-2 – Creation and Validation of Tests, Scales, and Other Psychological Measures.

Apresentação

A presente dissertação de mestrado, intitulada “Aspectos históricos e empíricos dos temas do Teste das Fábulas”, está inserida na linha de pesquisa “Avaliação Psicológica”, do grupo de pesquisa “Formação, Avaliação e Atendimento em Psicoterapia Psicanalítica”, coordenado pela Prof.^a Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes, pertencente à área de concentração de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Neste trabalho a questão abordada refere-se aos temas do Teste das Fábulas, seu desenvolvimento ao longo do tempo e o quanto estes podem ser considerados claros para aquele que avalia. Os temas são desdobramentos dos conceitos teóricos que fundamentam o teste. Quando o sujeito é exposto ao estímulo, é eliciado, através da projeção, um conflito que se apresenta na verbalização na forma de um tema. Logo, pode-se compreender que o tema é a expressão do que a criança apreende do conflito proposto pelo instrumento (Montagna, 1989), a essência do que foi obtido através da projeção (Leal, 1976), o que Murray (1973) sintetiza como estrutura dinâmica abstrata ou a linha comum subjacente às histórias contadas pelo sujeito.

O problema de pesquisa desta dissertação gerou-se a partir da hipótese de que os estímulos, na forma como são apresentados na versão atual do teste (Cunha & Nunes, 1993), podem não estar mais eliciando os mesmos temas e não estão fornecendo as necessárias informações que favoreçam ao avaliador o entendimento dos resultados em psicodiagnóstico ou em pesquisa. Com isso, é necessário que os temas sejam bem definidos para que sua avaliação seja balizada por parâmetros teóricos claros e que possam gerar estímulos melhores. O Teste das Fábulas (Cunha & Nunes, 1993), em sua

forma verbal e pictórica, foi derivado das Fábulas de Düss, instrumento desenvolvido por Louisa Düss (1950/1986), e parte da ideia de um herói que está inserido em situações representativas das etapas do desenvolvimento psicosssexual. A partir da mobilização do sujeito pelos estímulos presentes nas fábulas, emergem associações de ideias capazes de revelar o conflito (Cunha & Nunes, 1993). As fábulas foram desenvolvidas para serem situações devidamente ambíguas, simbólicas e neutras, para mascarassem os conflitos, fazendo com que o indivíduo pudesse chegar à identificação com o herói e à conseqüente projeção.

O Conselho Federal de Psicologia, de acordo com a Resolução n. 02 de 2003 (CFP, 2003), trouxe nova perspectiva para a avaliação psicológica brasileira, requisitando que os testes psicológicos estejam em constante aprimoramento e passem por periódicas revisões tanto de sua fundamentação teórica como de estudos empíricos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é fornecer dados que colaborem para o aperfeiçoamento do Teste das Fábulas.

Esta dissertação está dividida em duas seções compostas de um artigo de revisão de literatura e um empírico, respectivamente, seguindo a Resolução nº 002/2007, de 06/11/2007, do PPGPSICO da PUCRS, que normatiza a estrutura de teses e dissertações.

A seção I, intitulada “O desenvolvimento dos temas do Teste das Fábulas”, trata-se de artigo de levantamento bibliográfico, através de revisão da literatura com análise crítica do material, que teve por objetivo revisar e verificar os trabalhos acerca do Teste das Fábulas que tenham se dedicado também ao estudo dos temas e às mudanças no teste ao longo de sua evolução. Para essa revisão foram utilizados sete trabalhos que Cunha e Nunes (1993) apresentam em sua revisão (p. 40 b), num período compreendido entre 1946 e 1993. Os estudos foram analisados de acordo com as seguintes questões:

(a) como foram apresentados os temas do Teste das Fábulas e (b) as contribuições que esses estudos propiciaram ao instrumento.

Na seção II – intitulada: “Concordância entre juízes para os temas do Teste das Fábulas – o objetivo proposto para o estudo empírico foi de averiguar se os temas propostos por Cunha e Nunes (1993) poderiam ser encontrados em verbalizações de escolares avaliados entre 2006 e 2007. Foram utilizados 104 protocolos de verbalizações ao Teste das Fábulas de crianças entre seis e 11 anos do arquivo de pesquisa do Grupo “Formação, Avaliação e Atendimento em Psicoterapia Psicanalítica”, coordenado pela Professora Doutora Maria Lucia Tiellet Nunes. Para este estudo foi desenvolvida uma ficha contendo os temas propostos pelo manual do instrumento (Cunha e Nunes, 1993) que, juntamente com as verbalizações, foi entregue a pares de juízes que deveriam avaliar, separadamente, a presença ou ausência de cada tema nas verbalizações. Ao longo da seção são apresentados os resultados obtidos e são feitas propostas para aperfeiçoar o instrumento.

Referências

- Conselho Federal de Psicologia (2003). *Resolução N.002/ 2003*. Define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e revoga a Resolução CFP nº025/2001. Disponível em http://www.crp.org.br/crp/orientacao/legislacao/resolucoes_cfp/fr_cfp_002-03.aspx. Acesso em 05/06/2011.
- Cunha, J. A & Nunes, M. L. T. (1993). *Teste das Fábulas: forma verbal e pictórica*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Düss, L. (1986). *Fábulas de Düss: o método das fábulas em psicanálise infantil*. Trad. Glória Carneiro do Amaral. São Paulo: Casa do Psicólogo. Original publicado em 1950.

Montagna, M. E. (1989). *Análise e interpretação do CAT: Teste de Apercepção Temática infantil*. São Paulo: EPU. (Leal, 1976)

Murray, H. A. (1973). *Teste de Apercepção Temática (TAT): manual*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou.

Considerações finais da dissertação

O Teste das Fábulas se apresenta ao longo dos anos como técnica projetiva importante no contexto da avaliação psicológica brasileira. Alves, Alchieri e Marques (2002) desenvolveram levantamento acerca do ensino de técnicas de exame psicológico em cursos de psicologia no país e encontraram como resultado que este instrumento aparece entre os dez mais citados, com um quarto da lembrança dos entrevistados, estando ainda no grupo de técnicas essenciais para o ensino de técnicas de avaliação. Nesta mesma linha, Noronha, Primi e Alchieri (2005) destacam este método entre as vinte técnicas mais conhecidas e/ou utilizadas por psicólogos ou estudantes da área de Psicologia.

Diante desse cenário, é possível considerar que esta dissertação se coloca como uma contribuição no estudo com técnicas projetivas para administração em crianças. Na atualidade, o cenário de tais técnicas ainda está obscuro, havendo escasso material disponível para uso dos clínicos que atendem esta grande parcela de encaminhamentos para avaliação. É urgente que nasçam pesquisas que busquem qualificar o instrumental de avaliação psicológica para esta faixa etária. Tal desafio parece ser ainda maior em se tratando de técnicas projetivas, instrumentos sempre contestados em suas qualidades psicométricas, mas de larga contribuição para os profissionais da psicologia.

O estudo de revisão de literatura desta dissertação colabora na retomada da visão global do desenvolvimento do teste. Ao se chegar a tal panorama, é possível rememorar os objetivos que desde o início balizam o uso do teste e devem sempre nortear as pesquisas atuais, não permitindo que a necessidade de “cientificidade” tire qualidades essenciais ao instrumento, como o entendimento e o raciocínio clínico.

Ao estudar de forma empírica os temas avaliados pelo instrumento, ficou evidente a necessidade de que sejam mais bem definidos, tanto teoricamente como operacionalmente, os construtos teóricos subjacentes ao instrumento. Tal possibilidade colabora para que sejam possíveis entendimentos acerca dos resultados do instrumento que realmente capturem as idiosincrasias do desenvolvimento psicosssexual do sujeito.

É preciso avançar em pesquisas com o Teste das Fábulas, viabilizando que este instrumento possa, o mais breve possível, atender às solicitações da Comissão Nacional de Avaliação do Conselho Federal de Psicologia e voltar a estar disponível para o uso dos profissionais em psicologia.

Referências

- Noronha, A. P. P., Primi, R. & Alchieri, J. C. (2005). Instrumentos de Avaliação mais conhecidos/utilizados por psicólogos e estudantes de psicologia. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18(3), 390-401.
- Alves, I. C. B.; Alchieri, J. C. & Marques, K. C. (2002) As técnicas de exame psicológico ensinadas nos cursos de graduação de acordo com os professores. *Psico-USF*, 7 (1), 77-88 jan./jun.